

Lista de Verificação para Inclusão de Pessoas com Deficiência e Construção de Amizades



As igrejas não são apenas locais de culto, mas também centros de construção de comunidade, onde pessoas com valores e crenças semelhantes se reúnem e se conectam. Para garantir que sua igreja seja acolhedora para pessoas de todas as habilidades, considere os seguintes pontos relacionados à inclusão de pessoas com deficiência e à criação de espaços de pertencimento.

Administrativo

- ☐ Compromisso organizacional com inclusão e construção de amizades entre pessoas com e sem deficiência.
- ☐ Inclusão e construção de amizades fazem parte das pautas das reuniões e são consideradas ao planejar programas, orçamento e metas estratégicas.

Emprego

- ☐ Inclusão e construção de amizades fazem parte das descrições de cargos, treinamentos de integração e avaliações de desempenho da equipe da igreja.
- ☐ Pessoas com deficiência são contratadas como funcionários, convidadas como voluntárias e participam de conselhos consultivos e comitês.

Materiais de Divulgação

- ☐ Imagens e linguagem refletem inclusão (por exemplo, mostrar pessoas com e sem deficiência juntas, e não separadas).
- ☐ Evitar estigmatizar ou usar pessoas com deficiência apenas como símbolo:
 - Sem tratar com superioridade
 - Sem retratar a deficiência como tragédia
 - Sem narrativas inspiracionais exageradas sobre tarefas do cotidiano
 - Sem apresentar interações inclusivas como atos de caridade
 - Sem infantilização
 - Sem pena
- ☐ Materiais e website são revisados para garantir terminologia apropriada
- ☐ Declarações claras no site ou nos materiais informando que pessoas de todas as habilidades são bem-vindas
- ☐ Indicar nos materiais e no site quem contatar para solicitar acomodações relacionadas à deficiência

Colaboração e Treinamento

- ☐ Fazer parcerias com organizações comunitárias locais que apoiam pessoas com deficiência
- ☐ Treinamentos: aprender sobre diferentes tipos de deficiência e sobre adaptações físicas, ambientais e atitudinais

Novos Membros da Congregação e Feedback

- ☐ Perguntar formalmente aos novos membros sobre necessidades de apoio ou acomodação, ambientes em que se sentem mais confortáveis e formas preferidas de comunicação
- ☐ Oferecer visitas guiadas à igreja antes dos cultos ou programas, para ajudar na familiarização com o local.
- ☐ Após programas, cultos ou eventos, buscar feedback sobre como melhorar a inclusão.

Ambiente

- ☐ Cultos e programas são realizados em locais acessíveis (com banheiros acessíveis).
- ☐ Estacionamento acessível disponível.
- ☐ Considerar estímulos sensoriais (luzes, som, cheiros; existe um espaço silencioso?).
- ☐ Considerar espaço adicional além do mínimo exigido (por exemplo, espaço para cadeiras de rodas se integrarem às áreas de assentos ou circularem com conforto).

Design de Programas

- ☐ Identificar o nível atual de participação de pessoas com deficiência na igreja e qual é o objetivo para essa participação (por exemplo: não participam, participam em programas segregados, programas inclusivos ou algo intermediário).
- ☐ Mentalidade de Amizade
 - Pensar tanto na quantidade quanto na qualidade das interações sociais entre pessoas com e sem deficiência
 - Criar um ambiente que favoreça a construção de relacionamentos, considerando:
 - Volume da música/ruído
 - Oportunidades para interação significativa entre participantes
 - Possibilidade de encontrar as mesmas pessoas regularmente
 - Como os espaços de reunião ou assentos são organizados
- ☐ Oferecer programações contínuas (regularmente agendadas, fáceis de lembrar, planejar e participar).

Acessibilidade

- ☐ Ferramentas e Técnicas
 - Cronogramas visuais
 - Instruções escritas
 - Reconhecer a importância da rotina para algumas pessoas
 - Explicar o que esperar
 - Repetir informações
 - Avisar antes de mudanças ou transições
 - Permitir movimento ou ficar em pé (não exigir ficar sentado por longos períodos)
 - Fornecer informações em múltiplos formatos (explicação verbal, vídeo, imagens, áudio e atividades práticas)

- Paciência: dar tempo para processar informações, responder ou realizar tarefas de forma independente

- Enviar materiais com antecedência
- Garantir que os materiais sejam acessíveis (contraste de cores, fonte sem serifa, opções de letra grande, uso de imagens e texto alternativo)

☐ Equipamentos Acessíveis:

- Fones de ouvido com cancelamento de ruído ou protetores auriculares
- Temporizadores de contagem regressiva
- Materiais em letra grande ou braille
- Objetos sensoriais (fidgets)
- Legendas
- Descrição de áudio

Durante Programações ou Cultos

- ☐ Oferecer acomodações individualizadas, conforme necessário (fornecer nome e contato de quem pode ajudar com essas solicitações).
- ☐ Explicar claramente normas e expectativas, como:
 - Como se vestir, o que levar, quando cumprimentar outras pessoas
 - Explicar tom de voz apropriado e quando falar ou ouvir durante cultos ou atividades
- ☐ Modelar como tratar uma pessoa com deficiência
 - Falar diretamente com a pessoa com deficiência.
 - Tratar com respeito e de forma apropriada para a idade.
 - Perguntar antes de ajudar (por exemplo, antes de empurrar uma cadeira de rodas).
 - Demonstrar paciência e dar tempo para respostas ou ações independentes (mesmo que isso demore)
- ☐ Desencorajar que pessoas sem deficiência ajam como funcionários ou voluntários, em vez de colegas.
- ☐ Ajudar a promover Conexões Fora da Igreja
 - Observar quando membros da congregação se dão bem e incentivá-los a se encontrar novamente.
 - Incentivar a troca de contatos ou informar famílias e equipes de apoio sobre a conexão criada.